

Mulher é presa suspeita de envenenar criança e incendiar casa no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 13 de abril de 2026



Uma investigação que apura homicídio, tentativa de homicídio qualificado, incêndio criminoso e furto qualificado levou a Polícia Civil a solicitar à Justiça a prisão preventiva de Suellen Castro da Vera Cruz, conhecida como “Alerquina Malvadona”. O mandado foi cumprido no município de São Miguel do Guamá, no nordeste do Pará.

De acordo com a Polícia Civil, Suellen é investigada por homicídio qualificado contra uma criança de seis anos, além de tentativa de homicídio contra outra criança, de 10 anos, e também pelos crimes de incêndio criminoso e furto qualificado.

As investigações apontam que a motivação dos crimes seria uma retaliação após o término do relacionamento entre a mãe das vítimas e a suspeita. A mulher já possuía antecedentes, incluindo um caso em que gravou um vídeo simulando um sequestro do próprio filho para tentar obter dinheiro do pai da criança.

Um dos casos que chamou a atenção ocorreu no dia 5 de março, quando a investigada teria oferecido uma bebida achocolatada a uma criança de seis anos, que passou mal e morreu horas depois, com suspeita de envenenamento.

No dia do velório, a suspeita teria ido até a casa da família sob o pretexto de usar o banheiro. Minutos depois, o imóvel foi atingido por um incêndio, e cerca de R\$ 900 desapareceram, levantando suspeitas sobre a atuação dela.

Outro episódio investigado envolve uma criança de 10 anos. Segundo a polícia, a mulher teria oferecido um bombom na rua, sob o argumento de gravar um vídeo para redes sociais, prometendo dinheiro para quem consumisse o doce. Após ingerir o alimento, a criança passou mal e segue internada em estado grave.

Diante da gravidade dos fatos, a Polícia Civil reuniu provas e solicitou a prisão preventiva, que foi autorizada pela Justiça. A suspeita foi detida e está à disposição do Poder Judiciário.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 13/04/2026/07:49:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)